



Segunda-feira, 29 de outubro de 2018

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Sintam em seus corações a angústia do Coração de Deus, não pela purificação das nações, mas pela indiferença dos homens diante de um tempo de transição, momento no qual os corações deveriam estar despertos, conscientes e dispostos ao Amor.

Muitos acreditam que não são indiferentes diante da situação do planeta, porque sentem fazer minimamente a própria parte, mas nestes tempos definitivos, filhos, ser indiferente é viver e sentir a vida como sempre, como se a transição e a definição da Terra fossem algo para o futuro, para outros, para os que hoje são pequenas crianças e que em sua vida adulta viverão a transição do planeta.

Ser indiferente neste tempo é não querer ver que a purificação do planeta já começou, que está sobre a Terra e sobre a consciência humana, esta que, aos poucos, é absorvida pelo caos sem perceber.

Ser indiferente é dar-se permissões de não cumprir e não viver aquilo que já sabem que lhes corresponde.

Ser indiferente neste tempo é permitir que a própria consciência saia da Lei da Hierarquia, da Lei do Amor e da Unidade e da Lei da Obediência, pensando que transgredi-las não lhes fará nenhum mal.

Ser indiferente neste tempo é não se vigiar rigorosamente, para não deixar que a própria consciência adentre na impulsividade humana e caia nas mesmas provas de sempre, como se isso fosse algo natural.

Ser indiferente neste tempo é receber todos os dias as palavras e instruções divinas e não as escutar com atenção, não meditar nelas e não saber que, em tempos de emergência, Deus mesmo os instrui com detalhes e precisão, para que não se percam do caminho.

Ser indiferente neste tempo, filhos, é não querer ver que esta batalha não é humana ou social, mas sim espiritual e definitiva, uma batalha que começou no Universo e que, neste momento, vem para definir o destino da Criação Divina.

Escutem Minhas palavras e extirpem de seus corações a própria indiferença.

Têm a Minha bênção para isso.

Seu Pai e Amigo,

São José Castíssimo